



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Claudio, João Machassel

Número 1 - 14 de Fevereiro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Falta de dinheiro compromete preparação de eleições

A CNE não tem dinheiro suficiente para preparar as eleições gerais e das assembleias provinciais marcadas para 15 de Outubro deste ano, Paulo Cuinica, porta-voz do órgão, disse hoje à Imprensa em Maputo. O valor total é de 14,6 mil milhões e até aqui a CNE tem apenas 44% deste montante. O défice está a comprometer a instalação de comissões distritais de eleições.

“O governo está neste momento no processo da busca de fundos. Neste momento foram desembolsados 6,5 mil milhões de meticais, que correspondem a cerca de 44%. Este valor continua aquém das necessidades porque grande parte dos pagamentos e actividades devem ser cobertas nesta primeira fase”, disse Paulo Cuinica. “Esta é uma fase crucial em termos de necessidades financeiras. A maior parte dos pagamentos e actividades de âmbito eleitoral devem ser efectuados nestes primeiros meses”, explicou.

No total a CNE precisa de instalar 156 comissões distritais/de cidade de eleições. Destes, 53 já foram instalados para as eleições autárquicas de 2018. O défice financeiro afecta os restantes 103 distritos sem autarquia.

Sem fundos, o Governo pede ajuda dos doadores para garantir a realização de eleições que pela primeira vez irão eleger os governadores das províncias. Até aqui eram nomeados pelo presidente eleito. “O presidente Filipe Nyusi já apelou à comunidade internacional para ajudar a cobrir o deficit”, disse Cuinica.

CNE reconhece problemas na disponibilização de informação

A CNE reconhece que precisa melhorar a disponibilização de informação de interesse público sobre o processo eleitoral. Na comunicação de hoje à imprensa, o órgão referiu que em Janeiro de passado houve retiro de reflexão sobre as Eleições Autárquicas de 2018, no qual foi recomendada a adopção de uma estratégia de comunicação para melhorar a fluidez de informação entre os órgãos eleitorais e o público interessado.

A falta de transparência tem sido dos principais problemas dos órgãos eleitorais em Moçambique. Muitas vezes a CNE e as comissões locais de eleições tomam decisões de forma secreta sem dar explicação ao público, incluindo à imprensa.

Tais decisões incluem a alteração dos resultados de apuramento parcial ou intermédio de votos, introduzindo ou subtraindo votos sem explicar com que base tais mudanças foram feitas.

Calendário completo do processo eleitoral

A CNE apresentou ainda o calendário completo do processo eleitoral no qual se destaca:

+ O recenseamento eleitoral terá lugar de 1 de Abril a 15 de Maio. Trata-se de recenseamento de raiz nos distritos sem autarquias e de actualização nos 53 distritos com autarquia. Nestes distritos apenas aqueles que não possuem cartão de eleitor serão chamados a se recensear. No estrangeiro (alguns países da Europa e África), o recenseamento será de raiz e decorre de de 16 de

Abril a 15 de Maio. A CNE vai instalar 5 300 brigadas em 7 500 postos de recenseamento, com mais de 16 mil brigadistas. Não foi referido o número de eleitores que a CNE estima recensear;

+ A Campanha eleitoral decorre de 31 de Agosto a 12 de Outubro, durando 45 dias;

+ Com a votação já marcada para 15 de Outubro, a CNE promete anunciar os resultados de apuramento geral até 19 de Outubro, 4 dias após a votação.

O calendário completo está disponível em <http://bit.ly/EINacCron>.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

